

# MÉTODOS MNEMÔNICOS NO ENSINO E NA PRÁTICA MÉDICA: VALE A PENA INVESTIR?

## VI Encontro de Monitoria de Projetos da Graduação

Marcos Rainier de Brito Felipe, Maximiliano Aguiar Porto, Jose Alberto Dias Leite

Mnemônicos são utilizados na Medicina há anos e facilitam a memorização e a tomada de condutas. Assim, eles já contribuíram com a formação de milhares de médicos. Alguns deles são famosos e servem como verdadeiros check-lists. O ABCDE, do ATLS, ou o FAST HUGS, da terapia intensiva, são exemplos de como eles estão presentes no dia-a-dia médico. Estabelecer, entre acadêmicos de Medicina, a importância dos mnemônicos em sua prática diária e o quanto eles utilizam este método. Aplicação de questionário com estudantes de Medicina. 60,94% dos estudantes de Medicina afirmou utilizar recorrentemente mnemônicos em sua prática médica. 78,13% deles já se confundiu ao aplicá-los. 60,94% afirma que eles mais ajudam que atrapalham. Sobre sua utilização, 3,13% responderam que utilizam sempre, 18,75% na maioria das vezes, 65,63% raramente e 12,50% nunca. Entre os monitores, 32,7% raramente utiliza este método, 24,5% faz uso frequente e 26,22% nunca usa. Mnemônico é um método de ensino largamente utilizado e de eficácia comprovada, utilizado pela maioria dos estudantes. Além disso, 61% dos acadêmicos afirma que tal recurso auxilia no seu dia-a-dia. Apesar disso, 78% dos acadêmicos raramente ou nunca o usam durante uma consulta, talvez pelo fato de que a maioria (78%) já se confundiu ao tentar aplicá-lo: uma limitação. Apesar de a maioria deles ser a favor da utilização deste método, entre os monitores apenas 24,5% o utiliza frequentemente, mostrando que ele é subutilizado. Mnemônicos têm grande potencial no ensino médico, facilitando a memorização, entendimento e tomada de conduta. Todavia, por ser uma área muito abrangente, a Medicina impõe a formação de diversos mnemônicos: um fator confusional. Cabe àqueles que utilizarem tal método pensar bem acerca dos conectivos utilizados, lançando mão de palavras próximas do assunto, o que facilita a memorização e diminui a confusão. Assim, os acadêmicos o utilizarão mais, facilitando a prática médica e melhorando a assistência ao paciente.

Palavras-chave: Mnemônicos. Medicina. Ensino.